

LER É CRESCER: CULTIVE ESSA IDÉIA

Lucilaine de Fátima Ferreira

Graduada em Pedagogia “Gestão e Tecnologia” pela UNIMINAS, idealizadora e aplicadora do projeto “Anjos da Leitura” que visa formar leitores para educação e transformação social. Escritora de poesias tendo como primeira publicação impressa, a participação na “Antologia Poética Sentido Inverso”, pela editora Andross; ganhou concurso no projeto “Poesia no Ônibus” da Secretaria de Cultura que visa uma popularização da poesia; ganhou concurso para sair no calendário “2009” também da Secretaria de Cultura. Publica seus textos no site <http://www.recantodasletras.com.br/autores/lucilaine>

RESUMO: Este relato tem o objetivo de demonstrar a experiência vivida por uma estagiária do curso de Pedagogia Gestão e Tecnologia Educacional da UNIMINAS – UNIÃO EDUCACIONAL MINAS GERAIS S/C LTDA durante o desenvolvimento de um trabalho voluntário para incentivar leitores crianças e adolescentes na comunidade do Bairro Shopping Park da cidade de Uberlândia, de maneira lúdica e prazerosa.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura. Poesia. Cidadania.

ABSTRACT: This report has an aim to demonstrate the experience lived by one trainee of the Pedagogy, Administration, and Educational Technology program of UNIMINAS – UNIÃO EDUCACIONAL MINAS GERAIS S/C LTDA during the development of the volunteer work to motivate children and teenagers readers in the community of Bairro Shopping Park of the city of Uberlandia, in playful and pleasurable way.

KEYWORDS: Reading. Poetry. Citizenship.

O presente relato refere-se ao estágio vivenciado na ONG (Organização Não Governamental) ESTAÇÃO VIDA no Bairro Shopping Park de Uberlândia, com crianças e adolescentes de sete a quatorze anos. O bairro é de nível sócio-econômico inferior, onde faltam recursos básicos como asfalto e limpeza de lotes, foi escolhido pela estagiária por já existir uma parceria de sua faculdade com a ONG. O objetivo do estágio seria apenas conhecer e interpretar a realidade vivenciada pelas crianças do bairro em questão, mas, optou-se por ir além, implantando um projeto de leitura como forma de intervenção, intitulado *Ler é crescer, cultive essa idéia*, cuja meta principal era formar leitores.

Os princípios fundamentais do projeto foram estabelecidos com base em estudiosos como Paulo Freire, Rubem Alves, Makarenko, entre outros, cujas idéias de alguma forma foram absorvidas pela estagiária através de leituras constantes em busca incessante de conhecimento para seu futuro profissional. A escolha desses estudiosos se deu por afinidade de pensamento e na concepção da estagiária são aqueles cujos ideais tentam ultrapassar os limites das dificuldades encontradas no caminho da educação.

A estagiária partiu do princípio de que poderia ser considerado “Estágio de conhecimento e interpretação da realidade”, mas, não poderia “cruzar os braços” e deixar de intervir no processo como a construção de leitores que não apreciam tanto a leitura. Foi observado desde o princípio em suas visitas que uma minoria gostava de ler. A idéia de construir leitores não partiu apenas da estagiária para os(as) alunos(as), pois ninguém educa ninguém e ninguém se educa sozinho, todos se educam em conjunto. O crescimento que ela própria obteve junto às crianças neste processo foi tal qual o delas, pois a pesquisa que envolveu a busca dos textos a serem trabalhados proporcionou isso.

Partindo-se do princípio de que antes das palavras, vem a leitura do mundo, a estagiária desenvolveu o trabalho de forma a enriquecer a aprendizagem de cada aluno(a) nessa leitura do próprio mundo.

Como se deu o processo

O planejamento do projeto de estágio começou no início do 1º semestre de 2007 com idas constantes à Biblioteca Pública Municipal buscando literatura adequada para a faixa etária atendida. Encontrou-se apoio de uma pedagoga, também formada em Letras e servidora pública do município que já trabalhava com projetos de leitura através da biblioteca, Heloísa Gomides Pereira Garcia, com a qual a estagiária pode enriquecer seus conhecimentos.

A apresentação do projeto ao coordenador de extensão do curso de Pedagogia da UNIMINAS – UNIÃO EDUCACIONAL MINAS GERAIS S/C LTDA, Prof. Ms. Sertório de Amorim e Silva Neto, na qual a estagiária é graduanda, foi importante, pois, ele entendeu a proposta que tinha como objetivos principais: despertar o interesse pela leitura de maneira criativa; formar leitores; resgatar a tradição oral com a formação de um jogral de poesias. Com a ajuda desse professor foi possível a implantação do projeto.

Ao chegar na ONG, a estagiária sentia-se bem preparada, porém, não tinha idéia do grupo que iria encontrar, e, aprender a lidar com o imprevisto passou a ser um desafio em cada encontro com os(as) alunos(as), mas, sempre contando com o apoio da psicóloga e coordenadora do espaço, Ana Cristina de Góuveja. Os principais desafios na opinião da estagiária era lidar com a indisciplina, entenda-se aqui, aquelas crianças com dificuldade e portanto, desinteressadas. Mas, estas barreiras foram vencidas e através do afeto conquistado foi possível realizar o trabalho.

Observou-se a carência de leitura por parte da maioria do grupo que totalizava vinte crianças e, juntamente com ela, a necessidade de um resgate da cidadania dos menos favorecidos economicamente e com pouco acesso à informação, e com isso foi idealizando o quanto podia ser feito ali através do incentivo de maneira lúdica e prazerosa.

Este projeto teve como meta incentivar a leitura através da arte e da poesia. O público-alvo eram crianças numa turma mista de 2ª à 4ª série, onde a idade variava de sete a quatorze anos. Estas permaneciam na ONG enquanto não estavam na escola. Logo de início percebeu-se que o desafio maior era a integração social entre os pares, estagiária e os(as) alunos(as) que visou fluir a comunicação.

Inspirou-se na Escola da Ponte¹ descrita por Rubem Alves de forma poética e por José Pacheco, seu fundador. Nesta escola, crianças de idades diferentes, muitas vezes, se misturam visando a um interesse comum que é o aprendizado de determinado conteúdo. A estagiária não desistiu de promover a união do grupo, cujo objetivo maior era trazê-los para a realidade da leitura através dos sonhos da poesia. Esta integração foi possível através de dinâmicas adequadas e adaptadas para a faixa etária.

Houve, sobretudo, e por vezes ainda existem, momentos de indisciplina e que costumam ser solucionados com música ou brincadeiras de roda. Houve aluno querendo jogar carteira em colega, aluno chutando o outro, e outras demonstrações de agressividade consideradas indisciplina pela estagiária, mas, não é possível falar da mesma sem levar em conta a situação social, a violência, a fome e a falta de afeto em casa. Além da indisciplina, a estagiária precisou lidar com a resistência de alguns alunos, na maior parte os adolescentes, que consideravam o trabalho desenvolvido uma verdadeira “perda de tempo”. Tendo em vista estar promovendo uma educação não-formal, mas, intencional, esforços não foram medidos para que houvesse a participação de todos. Conseguiu-se bons resultados ao trazer os maiores para serem seus ajudantes.

Confirmava-se a cada encontro, na concepção da estagiária, o que o homem já devia saber há tempos: a música e a poesia unem as pessoas e quando estas são de tenra idade o efeito é

contagante e a energia que emana no ambiente proporciona grande momento de paz e alegria. Momentos estes que nem sempre são vividos pelas crianças em sua realidade fora do grupo. Isso ocorre devido à escassez de recursos, o que tem como consequência as necessidades básicas não atendidas, entre elas o afeto, que infelizmente se faz presente.

Pensou-se de início em criar as regras para o grupo com a finalidade de proporcionar um melhor andamento dos encontros. Os(as) próprios(as) alunos(as) foram descrevendo o que atrapalhava o grupo e o que precisava melhorar e tudo foi escrito num cartaz para ser lembrado sempre. Em seguida, resolveu-se que os(as) alunos(as) deveriam sugerir um nome para o grupo de leitura e vários apareceram. Mas, por votação, onze dos vinte alunos(as) optaram por ANJOS DA LEITURA.

Este desejo de criar neles uma identidade própria foi devido à percepção da estagiária de que é importante para o ser humano a sensação de pertencer e ser aceito em seu grupo, com esse nome ela criou um símbolo que representasse ANJOS DA LEITURA, conseguiu patrocinador e confeccionou camisetas divulgando o grupo (ver símbolo no final deste relato). E os(as) alunos(as), pertencendo a um grupo que trata a leitura com dedicação, puderam de alguma forma desenvolver o desejo tão bem expressado por Anton Makarenko (1888-1939), pedagogo russo do século XIX que era “criar o homem novo, de maneira nova”. Isto vem sendo possível ainda, graças ao ensinamento que traz consigo de um outro pedagogo Dom Bosco, italiano, do século XVIII que já dizia: “Educar é questão de coração”. Assim, estes dois autores encantaram a estagiária pelos seus ideais e foram objeto de leitura para melhor desenvolver este projeto, além de auxiliar na escrita futura de uma monografia.

Muitos educadores partem do princípio de amor e sensibilidade. Rubem Alves é um que sempre associa o amor à

¹ Escola da Ponte é uma escola pública com metodologia inovadora, criada em Portugal em 1976 e dirigida por José Pacheco.

educação e se emociona ao contar que uma criança um dia ao ser questionada sobre quem é Rubem Alves, responde: “é um homem que gosta de ipês amarelos”. A criança percebe a essência de cada pessoa. Se um(a) dos(as) alunos(as) lembrar-se da estagiária que promove este projeto como “aquela que gosta de poesia, de cantar e brincar com a gente”, e já sentirá que conseguiu passar significado de afeto e de convivência para com eles e que uma sementinha foi plantada no coração desta criança e que o trabalho foi válido.

Um outro educador que inspirou muito a criação deste projeto pela sua luta, alfabetizando os menos favorecidos, foi Paulo Freire que via na importância do ato de ler, a possibilidade de leitura do mundo. Este levou a cidadania a milhares de educandos que foram alfabetizados com seu método para jovens e adultos. Com ele a leitura chegou onde ninguém jamais pensou em chegar, ele foi em obras alfabetizar operários e no sertão.

Como foi e continua sendo realizado o trabalho

O que vem sendo realizado pelo ANJOS DA LEITURA é, em primeiro lugar, leituras de poesias diversas, cujo trabalho se desenvolve em forma de jogral, contação de histórias, visitas na biblioteca e brincadeiras lúdicas. Levaram-se fotos de autores que já haviam sido lidos pelo grupo, tais como Carlos Drummond de Andrade, Vinícius de Moraes, Cecília Meireles, Manuel Bandeira e de um poeta uberlandense, José Carlos da Silva, que posteriormente foi visitar o grupo com o objetivo de trazer o autor e desmistificar sua figura para que as crianças pudessem ver, tocar, perguntar e interagir com ele. A visita foi gratificante para as crianças que ficaram curiosas e felizes com sua presença. Outra manifestação de sensibilidade e de amor pela poesia partiu, por exemplo, de uma criança que gostou muito da poesia “Andorinha” de Manuel Bandeira. Ela perguntou que dia iria conhecê-lo e a resposta foi que ela ia conhecer cada vez mais e

sempre que quisesse porque a poesia é imortal, porém os próprios autores, morrem.

Além disso, a estagiária resolveu incentivá-los a escrever suas próprias produções. Para isso declamou para o grupo, a poesia abaixo de sua autoria:

Poesia

Versos que partem do coração

Formando uma imensidão

De beleza para compor

A luz da nossa existência

Poesia

Palavras soltas da alma

Que podem ser de alegria ou de dor

E que fazem o leitor

Sentir nelas sua verdade e musicalidade

Poesia

Alguém já disse um dia que é

Um brincar que poderia ser com uma bola,

Com uma pipa ou um peão, mas,

Brinca-se com as palavras que não se acabam

Como os brinquedos e ficam para sempre no coração

Poesia

Palavras que ficam como um rio aqui

dentro do peito e sempre se renovam.

Depois que declamou, algumas crianças começaram a reclamar que não conseguiriam escrever. Então, tentou-se transformar a visão de tudo que tinha no ambiente em coisas belas, mostrando os detalhes dos enfeites da parede, o azul do céu lá fora, a natureza, o sol brilhando e disse-se a eles que era só falar do que gostavam, como por exemplo, o amor e a alegria. Sabendo que poesia não é só beleza e alegria, a estagiária quis num primeiro momento tentar deixar fluir os sentimentos nas crianças, e posteriormente cada

um compreendeu como seria escrever uma poesia. E os(as) alunos(as) escreveram nas suas folhas em branco pequenos versos e uma primeira batalha foi vencida.

No entanto, observou-se muitos erros de português, alguns comuns pela idade, outros que deveriam ter sido corrigidos na fase de alfabetização, mas, sabendo que o processo de alfabetização é contínuo e sem o auxílio da professora da escola das crianças e sendo o projeto realizado numa ONG e não na escola, optou-se por não intervir na correção da escrita ortográfica. Pretende-se na continuidade do projeto, levá-los ao computador da própria ONG para que digitem seus textos e ir mostrar onde erraram e o que poderá ajudá-los a escrever corretamente, sem, contudo, inibir a criatividade e aliando ainda a tecnologia no aprendizado.

Segue uma poesia da aluna Sarah Aparecida da Silva, nove anos, 2ª série da Escola Municipal do Bairro Shopping Park:

*O sol brilha para nós
Nós queremos brilho
O brilho é para iluminar a
Gente. O sol brilha bastante*

*O sol é tão bonito
Que não dá para perceber
Que o sol brilha minha vida e
Também meu coração.
Sarah Aparecida da Silva*

A experiência realizada com o ANJOS DA LEITURA é enriquecedora e o resgate da tradição oral através da formação de um grupo de jogral está sendo uma alegria. Algumas poesias foram selecionadas para a primeira apresentação do grupo que ocorreu dia 20/06/2007 na UNIMINAS. As crianças demonstraram auto-comprometimento, ensaiaram com afinco e fizeram uma apresen-

tação que comoveu os presentes pela sensibilidade transmitida. E na medida em que os anjos de hoje forem crescendo e seguindo seu rumo, que venham novos anjos para cuidar com amor da leitura. Porque ler é crescer e a idéia deve ser cultivada sempre.

Para finalizar o trabalho do semestre, a estagiária resolveu socializar sua experiência com a comunidade através da criação de um site para divulgação do grupo na internet, com fotos e perfis dos participantes, o endereço eletrônico é: <http://geocities.yahoo.com.br/anjosdaleitura> (ver no final do relato cópia da tela principal do site). É um site que foi elaborado para ser do grupo ANJOS DA LEITURA, ou seja, principalmente dos(das) alunos(as) e que não se preocupa em apresentar o projeto de uma forma acadêmica, mas sim atrativa. O site está em constante atualização e é o espaço destinado para publicar também futuras produções dos(das) alunos(as). Pretende-se ir além ampliando seu conteúdo e melhorando seu design.

Por meio deste trabalho, a estagiária usou os conhecimentos adquiridos na prática no decorrer do curso de Pedagogia Gestão e Tecnologia Educacional da UNIMINAS onde é graduanda. No âmbito da Gestão elaborou o Projeto de Leitura, hoje intitulado apenas Projeto ANJOS DA LEITURA, no campo da Tecnologia desenvolveu um site e no campo Educacional, houve o contato com a realidade das crianças e a formação de um jogral infantil de poesias, algo que a mesma considera belo e no seu ponto de vista andava esquecido.

Algo de bom, como a sensibilidade e a curiosidade pela leitura, ficou na mente das crianças e dos adolescentes que formam o grupo ANJOS DA LEITURA e algo de melhor ainda foi recebido pela estagiária que é ver em cada olhar a alegria das leituras e poesias declamadas, ou mesmo, brincar de roda ou cantar músicas diversas. É gratificante perceber como o grupo se uniu, cresceu e se evoluiu em tão pouco tempo, neste que está sendo apenas o primeiro de vários semestres de encontros dos ANJOS DA LEITURA.

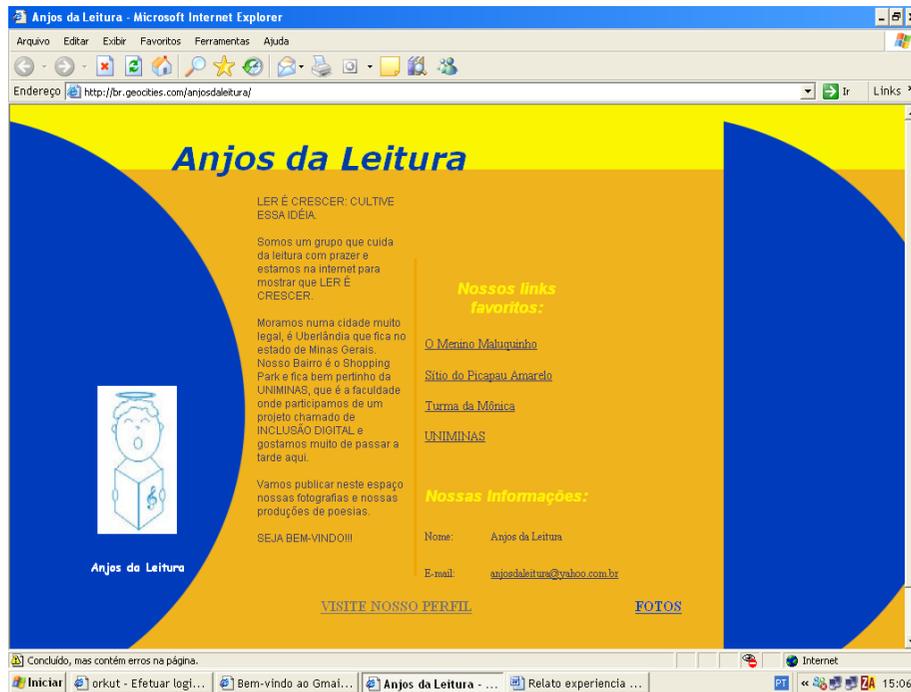
Que o caminho do coração escolhido pela estagiária prevaleça, usando a leitura como resgate da cidadania e que a boa vontade e amor para continuar este trabalho cresça cada vez mais, pois, para as crianças e adolescentes nada é mais importante do que a leitura para o seu desenvolvimento cultural, intelectual e afetivo. Esta possui tanta relevância como as necessidades básicas de alimentação, teto e vestuário. Afinal, Titãs expressou exatamente o que pensa em relação ao que estas crianças desejam na música “Comida”. Para finalizar, segue a letra desta música tão significativa, cujos versos traduzem algumas concepções de vida.

COMIDA – TITÃS (Araldo Antunes, Sérgio Brito e Marcelo Fromer)

*Bebida é água.
Comida é pasto.
Você tem sede de quê?
Você tem fome de quê?
A gente não quer só comida,*

*A gente quer comida, diversão e arte.
A gente não quer só comida,
A gente quer saída para qualquer parte.
A gente não quer só comida,
A gente quer bebida, diversão, balé.
A gente não quer só comida,
A gente quer a vida como a vida quer.
Bebida é água.
Comida é pasto.
Você tem sede de quê?
Você tem fome de quê?
A gente não quer só comer,
A gente quer comer e quer fazer amor.
A gente não quer só comer,
A gente quer prazer pra aliviar a dor.
A gente não quer só dinheiro,
A gente quer dinheiro e felicidade.
A gente não quer só dinheiro,
A gente quer inteiro e não pela metade.*

SEGUIE PÁGINA DO SITE E SÍMBOLO CRIADO PARA O GRUPO ANJOS DA LEITURA



Anjos da Leitura



Ler é crescer:
cultive essa idéia

REFERÊNCIAS

BOSCO, Teresio. *Os pensamentos de Dom Bosco*. Tradução de Jacy Cogo. Brasília: ABC Gráfica Editora, 2001.

MAKARENKO, Anton. *Poema Pedagógico*. Tradução de Tatiana Belinky. São Paulo: Editora 34, 2005.